



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA ÚNICA VARA CÍVEL DA COMARCA DE PORTO DA FOLHA/SE

Processo: 201880002007

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **JOSE ERALDO DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.^a, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

DO LAUDO PERICIAL

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Diferente do que tentar fazer crer a parte autora, não há nos autos qualquer documento conclusivo para atestar com veemência o nexa causal do sinistro noticiado com a alegada invalidez, haja vista que o ACIDENTE **OCORREU NO ANO DE 2015**, E O AUTOR NÃO ACOSTOU DOCUMENTOS QUE COMPROVASSEM QUE A MESMA ENCONTRAVA-SE EM TRATAMENTO MÉDICO OU ATÉ MESMO LAUDOS MÉDICOS QUE CONFIRMASSEM LESÃO NA COLUNA TORÁCICA.

CUMPRE ESCALRECER, QUE O AUTOR NÃO ACOSTOU O BOLETIM DE ATENDIMENTO MÉDICO, DOCUMENTO IMPRESCINDÍVEL PARA VERIFICAÇÃO DAS LESÕES. VERIFICA-SE QUE NOS DOCUMENTOS MÉDICOS ACOSTADOS, ESTES NÃO CONFIRMAM A LESÃO NA COLUNA TORÁCICA, SENDO ASSIM, NÃO HÁ SEQUER PROVA DA ALEGADA INVALIDEZ PERMANENTE PARA ESTE MEMBRO.

Verifica-se, que nos documentos médicos acostado não informam que o autor sofreu trauma ou fratura na coluna torácica.

EM QUE PESE O LAUDO PERICIAL TER APRESENTADO UMA INVALIDEZ PARCIAL INCOMPLETA DE REPERCUSSÃO LEVE (25%) NA COLUNA TORÁCICA, VERIFICAMOS QUE NÃO HÁ DOCUMENTAÇÃO MÉDICA QUE COMPROVEM A LESÃO.

ORA V. EXA., COMO PODE I. PERITO ATESTAR UMA INVALIDEZ DE REPERCUSSÃO LEVE (25%) NA COLUNA TORÁCICA COM PRECISÃO, SE O AUTOR NÃO ACOSTOU DOCUMENTOS MÉDICOS E EXAMES QUE COMPROVASSEM A LESÃO, PARA QUE O MESMO PUDESSE BASEAR-SE OU FAZER ALGUMA COMPARAÇÃO.

Como já informado, ressalta-se que a lesão trazida no laudo pericial não foi comprovada pelo autor nos documentos médico de primeiro atendimento, sendo assim, não há elementos capazes de comprovar o nexa causal entre o acidente e a suposta lesão na coluna torácica.

